

Prova 225

Ensino Secundário

O presente documento divulga informação relativa ao exame a nível de escola do Ensino Secundário da disciplina de **Filosofia**, a realizar em 2016, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração
- Critérios gerais de classificação

Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa de Filosofia e as Orientações para efeitos de avaliação sumativa das aprendizagens na disciplina de Filosofia e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, nomeadamente as capacidades que a seguir se enunciam:

- Análise e interpretação.
 - Identificar problemas filosóficos.
 - Identificar conceitos filosóficos.
 - Identificar teses filosóficas.
- Relacionar conceitos e teses presentes em textos filosóficos.
- Comparar teorias filosóficas.
- Identificar a estrutura argumentativa de um texto.
- Integrar um texto num contexto argumentativo e filosófico.
- Reconhecer diferentes tipos de argumentos.
- Enunciar premissas explícitas e implícitas de um argumento.
- Reconstituir os argumentos apresentados num texto. Problematização e conceptualização
- Formular problemas filosóficos.
- Relacionar problemas filosóficos.
- Justificar a relevância de um problema filosófico.
- Utilizar conceitos de forma adequada.
- Esclarecer um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.
- Explicar relações entre conceitos.

A prova integra itens que permitem avaliar a aprendizagem relativa aos módulos II, III e IV do programa, com as especificações introduzidas pelas orientações e em conformidade com o nível de aprofundamento abaixo explicitado.

Módulo II — A ação humana e os valores

Unidade 1. A ação humana — análise e compreensão do agir

1.1. A rede conceptual da ação – a distinção entre ação e acontecimento; – a distinção entre voluntário e involuntário; – a articulação entre deliberação e decisão racional.

1.2. Determinismo e liberdade na ação humana – discussão das posições fundamentais de resposta ao problema da relação entre determinismo e livre-arbítrio: o determinismo radical, o determinismo moderado e o libertismo.

Unidade 2. Os valores — análise e compreensão da experiência valorativa

2.1. Valores e valoração — a questão dos critérios valorativos – a distinção entre juízo de facto e juízo de valor; – discussão das perspectivas seguintes: a subjetividade, a relatividade e a objetividade dos juízos de valor.

Unidade 3. Dimensões da ação humana e dos valores

3.1. A dimensão ético-política — análise e compreensão da experiência convivencial

3.1.3. A necessidade de fundamentação da moral — análise comparativa de duas perspectivas filosóficas – a ética deontológica de Kant — o dever e a lei moral; a boa vontade; máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; heteronomia e autonomia da vontade; agir em conformidade com o dever e agir por dever; críticas à ética de Kant; – a ética utilitarista de Mill — intenção e consequências; o princípio da utilidade; a felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; a ausência de regras morais absolutas; críticas à ética de Mill.

3.2. A dimensão estética — análise e compreensão da experiência estética 3.2.1. A experiência e os juízos estéticos – discussão do carácter subjetivo ou objetivo dos juízos estéticos. 3.2.2. A criação artística e a obra de arte – o problema da definição de arte; – discussão das teorias da imitação, expressivista e formalista.

Módulo III — Racionalidade argumentativa e Filosofia

Unidade 1. Argumentação e lógica formal

1.1. Distinção validade — verdade – a lógica como estudo da validade dos argumentos; – noções de proposição, argumento, premissa, conclusão, argumento válido e argumento sólido.

Percurso A — Lógica Aristotélica

1.2. Formas de inferência válida – caracterização da linguagem da lógica silogística com as suas quatro formas; – definição e estrutura do silogismo categórico — termos maior, menor e médio e premissas maior e menor; – classificação dos silogismos categóricos em figuras e modos; – distribuição dos termos nas proposições categóricas; – regras de validade do silogismo categórico.

Unidade 2. Argumentação e retórica

2.1. O domínio do discurso argumentativo — a procura de adesão do auditório– a distinção entre demonstração e argumentação; – a relação necessária ao auditório no discurso argumentativo.

2.2. O discurso argumentativo — principais tipos de argumentos e de falácias informais – critérios para avaliar argumentos indutivos, por analogia e de autoridade; – falácias informais: petição de princípio, falso dilema, apelo à ignorância, ad hominem, derrapagem (ou bola de neve) e boneco de palha (ou espantalho).

Unidade 3. Argumentação e Filosofia

3.1. Filosofia, retórica e democracia – a retórica no contexto da democracia ateniense: o confronto entre a perspectiva dos sofistas e a de Platão.

3.2. Persuasão e manipulação ou os dois usos da retórica – a crítica filosófica aos usos da retórica.

Módulo IV — O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica

Unidade 1. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva

1.1. Estrutura do ato de conhecer – o conhecimento como relação entre um sujeito e um objeto; – discussão da definição tradicional de conhecimento como crença verdadeira justificada.

1.2. Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento – a distinção entre conhecimento a priori e conhecimento a posteriori; – o racionalismo de Descartes — a dúvida metódica; o cogito; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus; críticas a Descartes; – o empirismo de Hume — impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução; críticas a Hume.

Unidade 2. Estatuto do conhecimento científico

2.1. Conhecimento vulgar e conhecimento científico – a relação entre o senso comum e a ciência — discussão do valor do senso comum e da ciência como formas de conhecimento.

2.2. Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses – as concepções indutivista e falsificacionista do método científico: • o indutivismo clássico — o papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias; • o falsificacionismo de Popper — posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.

2.3. A racionalidade científica e a questão da objetividade – as perspetivas de Popper e de Kuhn sobre a evolução e a objetividade do conhecimento científico: • a perspetiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade; críticas a Popper; • a perspetiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias; críticas a Kuhn.

Caracterização da prova

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência dos módulos e das unidades letivas do programa e das orientações ou à sequência dos seus conteúdos.

Os itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos módulos ou das unidades letivas do programa e das orientações.

A prova é cotada para 200 pontos.

A distribuição da cotação pelos Módulos/conteúdos apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição da cotação pelos Módulos/Conteúdos

Módulos	Conteúdos	Cotação (em pontos)
II	A acção humana e os valores	50
III	Racionalidade argumentativa e filosofia	75
IV	O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica	75

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no Quadro 2.

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de Itens	Número de Itens	Cotação por Item (em pontos)
Itens de Construção	Resposta curta (4)	10

(Resposta curta)	Resposta restrita (4)	15
(Resposta restrita) (Resposta extensa)	Resposta extensa (4)	25

Material

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

Duração

A prova tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.

CrITÉrios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação para cada item e é expressa por número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação respeitantes a cada item.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.